

Ato da sessão ordinária do dia 14 de agosto de 1990
As quatorze dias do mês de agosto de 1990, as vinte
horas, no salão destinado a sessões da Câmara
Municipal de Mipocó, sob a presidência do
Sr. vereador Walter Spognoli e secretariado
pelo Sr. Vereador Semant Teixeira Pinto e
Vital Henrique de Lima e demais vereado-
res presentes os Srs. Gentil Celso Pinto, Orlando
Marquesi, Antonio Ferreira Santana, Antonio
Moquito Filho, Marcos Eduardo Cruz, José
Antonio Ferrari, Roberto Cardoso de Andrade e

Bartolomeu P. Alves. Havendo presença todos
dos Senhores Vereadores, o Sr. presidente em
nome de Deus do pa aberto o presente sessão
Expediente - O Sr. Presidente solicitou ao Sr. Secu-
tário para fazer a leitura do officio do Pa-
rei dos pontos do Tribunal do Estado de
São Paulo e que após ser lido o Sr. presidente
disse que o mesmo ficaria no secretario da
Câmara para estudo dos Vereadores. Seguindo
o Sr. presidente solicitou ao Sr. Secretario para
fazer a leitura do officio recebido do Sr.
José Pedro Romão e seguindo o Sr. presidente
franqueou a palavra ao Sr. Vereador Vital Enique
delimito - Eu quero levar ao conhecimento do
Sr. presidente sobre umas reclamações sobre
uma passagem de agua no Brásilio, em
frente a residencia do Sr. Pico; seguindo os
usuários do estrada esta causando polêmica,
já foi reclamado panis, pezo, a moquina
passa, daí a alguns dias a agua corre
o certo no ser feito um bueiro, e também sobre
as finalizações das ruas, já falei em sessão, eu
sei que o Sr. prefeito está trabalhando, mais podia
tirar uns funcionários e finalizar as ruas.
É outra coisa, é o de fegure médicos; um dia
não tem, outro dia o medico só alende dez
piancos, isto é lamentavel, e tem medico que
não da quia para o paciente ser atendido em
outro lugar e não atende aqui, tem que cha-
mar esses medicos atencao e também uma
pessoa que me fez essa reclamação me disse
que também não foi bem atendido pelos fun-
cionários.

Fiz uso da palavra o Sr. Vereador Roberto Cardoso de
 Andrade: Eu não poderia deixar de dar um
 apoio ao nobre colega, realmente é lamentável
 o problema de médicos no centro de saúde,
 eu vivi três fatos com funcionários meus, de
 realmente estar precisando e ter que esperar
 eu até mesmo ligar para o Sr. prefeito para
 que ele mandasse o médico atender com certa
 urgência, sobretudo passado, houve outro proble-
 ma com funcionários meus e não tinha
 médico, teve que ir para Monte Aprazível,
 e quem fez um curativo foi um funcionário,
 e o pessoal reclama com razão, e acho que
 se está passando dos limites, eu acho que é
 preciso fazer um confronto de médicos, prefei-
 tos e vereadores, para ver se faz um acordo
 e resolve o problema, e eu acho que é a
 única coisa que não pode deixar de atender
 é a doença; quem tem condições pega seu
 caso e vai em outra cidade, e para o pessoal
 que não tem condições fica difícil, me parece
 que ter um paciente que ficar o dia inteiro
 esperando para ser atendido, e pode acaba-
 r-se alguma coisa grave e ficar pior a situação.

Fiz uso da palavra o Sr. Vereador Lemant Teixeira
 Pinto: - sobre esse assunto dos médicos, acatei
 eu com uma folhinha minha, veio com
 uma criança passando mal, e veio com o
 metaristo que traz estudantes, chegando no
 centro de saúde às 6,30 horas da manhã,
 e o médico disse que só atenderia 10 crianças,
 ela pediu para ser atendido no dia seguinte,
 e o médico disse que atenderia se ela
 chegasse entre as dez crianças, e então quem

mas no pitio e não tem carro, nunca sero atendido, e então eu a levei em União Paulista e lá ela foi atendida, e as vezes o paciente fica o dia inteiro esperando um medico e não aparece nenhum.

Fez uso da palavra o Sr. Vereador Orlando Marques e lamentavel o ver o apauamento do nobre colega parece uma humilhação com o paide, sendo que é uma das prioridades e vamos ver se sanamos esse problema, e gostamos de fazer uma reivindicação verbal, como com o apoio do nobre colega, e lamentavel abordar esse assunto do acidente que ocorreu em nossa rodovia, foi feita reivindicação nesta casa para que fosse feito pela D.E.R. a faixa amarela do rodovia que estava apoiada, mais eles tinham que fazer a faixa branca da lateral, tendo a faixa branca, a gente tem noção de seguir a estrada, e também gostamos de saber do Sr. presidente sobre o projeto de habitação, mais familiares do setor rural me perguntaram se eles têm o direito de fazer a inscrição e adquirir uma casa.

O Sr. presidente disse que podia fazer a inscrição desde que a pessoa não tenha nenhum imóvel, e para melhor conhecimento a prefeitura está distribuindo o edital.

Fez uso da palavra o Sr. Vereador Baldomen P. Alves: gostamos na oportunidade de endossar as palavras dos colegas Ultae e Roberto e quero tambem dar inteiro apoio a reivindicação do nobre colega Orlando que se referiu a finalização das faixas, e eu gostamos de estudar um pouco mais e reivindicar a D.E.R. através do Sr. prefeito

para conservar o acostamento, porque naquele local não existe acostamento, e já tem acontecido os peões charretes e outros, os carros terem que frear para evitar acidentes.

Fêz uso da palavra o Sr. Vereador Manoel Eduardo Cruz - depois desse receso, não é novidade a gente falar sobre a situação do centro da cidade, a gente vem batendo no mesmo tecla a um pouco de tempo, e infelizmente isto vem acontecendo a muito tempo, em ocho que a educação tem como disse o nobre colega Roberto, reuniu os médicos e prefeito, e discutiu a situação, os médicos ganham pouco aqui e deixam de cumprir seus horários, e o que vem acontecendo com o Sr. Carlos, e o filho dele vai continuar em Nipoo, fazendo o que ele quer, e outra coisa o respeito daquela casa da família do Sr. João Real, que infelizmente do neneginho de ser uma casa no centro da cidade, criando mal, portas abertas, abandonada, o Sr. prefeito tem que tomar providências, e a iluminação do jardim, as luzes precisam serem trocadas para melhorar a iluminação, e perto da escola tem um lugar escuro e crianças saem dali, e facilito tá bem para a escola ser assaltado, pois também não tem guarda.

Fêz uso da palavra o Sr. Vereador Antonio Moqista Filho: - "lamentavel toda sessão reclamar sobre médicos, temos que entrar em um acordo, conversar com o Sr. prefeito, fazer uma reunião, isto é uma coisa desajudavel, vamos tomar uma decisão, porque é chato ali para nós, todas as sessões falar a mesma coisa sobre médicos."

Fez uso do palavra o Sr. Vereador Vital Enrique de Lima: - Quando nos entramos nesta casa, assumimos o compromisso de fazer aquilo que é de melhora para a população, talvez prejudicando alguém, mais favorecendo sempre a maioria, onde nos aprovamos vários projetos de lei, enviados pelo Sr. prefeito, projetos que fomos criticados por aqueles que se sentiam lesados, e muitos desses projetos estão deixando de ser executados e isto não pode acontecer, referindo o caso abandonado, como citar o nome colega, por isto não temos um projeto de lei para executar esse pessoal, onde tem gente mais humilde que seus Tenenos foi limpo pela prefeitura e mandada a conta para ^{ser} paga, e esse pessoal diz que está em inventário, e com isto quem perde é o nosso povo e nossa cidade, coloco dos é o mesmo problema, gente carente fez e esse pessoal não fez, e se esses Tenenos e casas não tem dono, que dar a alguém que vai cuidar.

Ninguém mais querendo fazer uso do palavra, passamos a ordem do dia: o Sr. presidente solicitou ao Sr. secretário para fazer a leitura do projeto de lei nº 18/90, que trata sobre denominação à rio de acesso ao cemitério local, e que após ser lido foi colocado em discussão, fazendo uso do palavra o Sr. Vereador Vital Enrique de Lima: - Este projeto tem trazer o marco de um homem fundador de Mupéo, que durante os anos mais difíceis ele estava presente para elevar Mupéo até o nível em que está hoje, eu pessoalmente acho que esta avenida não seria o ponto ideal para que fosse levada o nome desse

adodaõ: Felipe Jorge, porque ele foi um homem que muito fez por Pípiã, e levar seu nome justamente no ultimo trecho, que é a avenida do cemitério, eu acho que ele merece o seu nome num lugar que mais se destacasse e desse mais alegria, porque ali é o lugar que todos tem recordações tristes, mais esta câmara sempre tem balhoi unida e eu gostaria de ouvir a opinião dos nobres colegas, no meu ponto de visto acho que ser um lugar mais alegre para que Felipe Jorge fosse homenageado.

Fiz uso do palavra o Sr. Vereador Innaat Teixeira Pinto: No meu ponto de visto, eu acho que esta via de averse vai se chamar Felipe Jorge, eu acho que isto certo, ele não vai ser ali o cemitério, ele vai ali a propriedade do Sr. Octavio Brandi, vai e citar o nome do avenida e o cemitério é outro problema, eu acho que isto certo, sendo a minha homenagem a ele, fui seu vereador, e ele foi uma pessoa que muito deixou para Pípiã.

Fiz uso do palavra o Sr. Vereador Bartolomeu Pimentel Alves: Nos termos em que se referiu o nobre colega vital, não tem modo a ver ofato de a avenida passar em frente o cemitério, eu acho que é uma homenagem digna e por isso odiando meu voto, é logico que merece muito mais, mais infelizmente o que temos para oferecer é isso.

Fiz uso do palavra o Sr. Vereador Orlando Marques: Eu tenho um pouco de conhecimento a respeito desse pedido, embora que Felipe Jorge morreu o que precisava em vida, antes de morrer por municipio, ele era prefeito nomeado

por parte Apozimel; ele foi vice-prefeito, foi vereador e foi estimado por todos, e eu conversei com uma pessoa que é o chefe dessa família, o Sr. Ernesto Spagnoli, ele concordou de ficar o nome dele, e constatou é um local, santo e de respeito e antecipo meu voto favorável, e me desculpa o nome colega Vital, mais isto bem merecido. Fez uso do palavra o Sr. Vereador Marcos Eduardo Luiz: - Eu não posso deixar de dar meu apoio, apesar de ouvir a palavra do colega Vital, mais de qualquer forma a intenção é válida de dar o nome do Sr. Felipe Jorge para este areal, e quando surgir o asfalto ali Planalto, pode-se ali dar o nome dela o Palácio, e é muito bem merecido.

Fez uso do palavra o Sr. Vereador Roberto Cardoso de Andrade: - Não poderis deixar de dar meu apoio favorável ao projeto, e boa respeitando a opinião do nome colega Vital, que me deu o meu café, mais o respeito do nome colega Orlando me esclareceu, e se houvesse alguma objeção teria que ser pela família, se ela concordar, o mais importante é que seja lembrado, e que o nome colega Marcos disse que no futuro, assim que sair o asfalto, este nome já é de direito, é só.

Ninguém mais querendo fazer uso do palavra, o Sr. presidente colocou o referido projeto em votação sendo aprovado por unanimidade de votos no plenário em primeira discussão.

Seguindo o Sr. presidente pediu ao Sr. Secretário para fazer a leitura do projeto de Lei nº 19/70, que trata sobre abrir crédito especial, que após ser lido foi colocado em discussão, fazendo uso do pala

re o Sr. vereador Roberto Cardoso de Andrade: "Esse
 projeto, a primeira vista parece que é quanto de
 dinheiro que pede parece ser muito alto, mais
 pode mais justo que se comemorar o dia do
 município e também uma festa que será reventada
 em benefício ao próprio povo, serão quatro dias
 de festa em que o povo vai participar sem
 despesas, a festa do peão será totalmente de pato
 aberto, terá shows Artísticos, terá outros tipos
 de recepção, desfiles, e uma fama de respeito do
 Sr. prefeito, prestando o câmarão, e aos demais mu-
 nicipais todos, e que será reventada em benefício
 do próprio povo, e odiando meu pelo favorável.

Fez uso da palavra o Sr. vereador Marcos Eduardo
 Cruz: só para complementar o que disse o
 nosso colega Roberto, a respeito desses 1 milhão
 e meio, chegando a uma conclusão de que
 esse valor parece uma quantia exorbitante,
 para gastar num mês de festas, se parar
 de pensar o que a gente poderia fazer sobre
 a instalação de uma antena, o preço seria
 o mesmo, mais o nosso prefeito se prantifi-
 cou após o término da realização dessas
 festas, de batalhar em cima dessa ante-
 na e gostaria junto com os capangas,
 que após o término dessas festividades que a
 cobra do Sr. prefeito sobre o taxo, e esta festa
 será um benefício à população, e não passado
 já não teve esta festa, e vamos tomar para
 que a população não seja satisfeita.

O Sr. presidente disse que esse dinheiro seria
 para a festa do peão, as inaugurações que
 terá no município, as raparças com as festi-
 vidades do município e também os placos.

Fez uso do palavra o Sr. Vereador Orlando Marques: - Colocar bem o Sr. presidente sobre esse assunto, eu já tinha conhecimento, e como disse o nobre colega Sardoso, a população vai ter benefício por outro razão também, que não vai haver aquela pedicção para o feto, e o Sr. prefeito vai dividir esse dinheiro para os festividades.

Fez uso do palavra o Sr. Vereador Antonio Magalhães Filho: - Eu acho valida a atitude do Sr. prefeito, ele está fazendo varias obras, e isto é um bem para o proprio povo de pipoca, e todos vão assistir a festa e gostar, parece ser difficil desembolsar esse dinheiro, mais vai ser aplicado para o proprio povo, e estar de pleno acordo.

Ninguem mais fazendo uso do palavra, o Sr. presidente colocar o referido projeto em discussão, sendo aprovado por unanimidade de votos no plenario em primeira discussão.

Mão tendo mais nada a tratar no ordem do dia passamos a explicação pessoal, fazendo uso do palavra o Sr. Vereador Orlando Marques: - Eu quero dar um apoio ao nobre colega Marcos, quando ele colocar a respeito do antena, enfalei com o Sr. prefeito, e se Deus quizer essa antena vai sair.

Mão tendo mais nada a tratar e ninguem mais fazendo uso do palavra o Sr. presidente do por encerrado a presente sessão e solicitar o auxiliar de secretario que leve o presente ato, que após ser lido e achado conforme vai devidamente assinado pelo membros do meso Presidente.

- 1º secretario:
- 2º secretario: